

## Anexo 3

### **Programa “Jovens engajados em favor do movimento Pan-africano para a Cultura de Paz e Não Violência”**

Dirigimo-nos aos nossos pais e agradecemos-vos por estarem aqui e por nos darem esta oportunidade de interagir connosco.

Para a 2ª edição da Bienal 2021 gostaríamos de vos apresentar as principais linhas do Programa (Jovens engajados em favor do movimento PanAfrican para a cultura de paz e Nao Violencia)

O objectivo geral da Bienal de Luanda é reforçar o Movimento Pan-Africano para uma Cultura de Paz e Não-Violência através da prevenção da violência e da resolução de conflitos, encorajando o intercâmbio cultural em África.

Liderado pelos próprios jovens, com o apoio da UNESCO, da AUC, do ICESCO e do Governo da República de Angola, este programa pretende, portanto, mobilizar os jovens e as organizações juvenis do continente e das diásporas e reuni-los para contribuir para o fortalecimento, a médio e longo prazo, do Movimento Pan-Africano para uma Cultura de Paz e Não-Violência.

**Os OBJECTIVOS ESPECÍFICOS deste programa consistem em:**

- 1) Continuar e reforçar a implementação do Compromisso da Juventude Africana para uma Cultura de Paz (2019), adoptado no final do Fórum da Juventude da 1ª edição da Bienal de Luanda;
- 2) Contribuir para a implementação do Roteiro 2021-2023 que será adoptado no final desta edição da Bienal;
- 3) Assegurar que as aspirações de mulheres e homens jovens sejam sistematicamente tidas em conta e que as organizações juvenis contribuam para a paz e o desenvolvimento.

O referido Programa, que contribuirá assim para a implementação das Agendas 2030 e 2063, é construído a partir dos 4 temas da Bienal 2021.

Com base no Movimento Pan-Africano para a Cultura da Paz e Não-Violência, que ajudaremos a construir e fortalecer:

1. Relativamente o tema **“Contribuição das artes, cultura e património para uma paz sustentável”**: comprometemo-nos a apoiar e encorajar a promoção e preservação do património artístico e cultural africano nos países participantes, através da utilização dos meios de comunicação social e de todas as outras vias possíveis.

2. No que diz respeito ao tema **“Envolvimento da juventude como agentes de transformação social para a prevenção de conflitos e o desenvolvimento sustentável”**, Inspirado pelo legado de Kofi Annan de que "Sem progresso não há paz e sem paz não há progresso", comprometemo-nos a utilizar a educação e a capacitação dos jovens como veículos para promover uma cultura de paz e não-violência e assegurar o desenvolvimento sustentável de África, a fim de construir uma ponte na prevenção de conflitos através de práticas socioeconómicas transformadoras.
3. Olhando para o tema **“África e as suas Diásporas, face ao conflito, crise e desigualdade”**, comprometemo-nos a defender nos nossos países a inclusão de jovens vulneráveis que vivem com deficiências e marginalizados, a harmonização do estilo de vida das novas gerações com os princípios dos valores endógenos da convivência, a promoção e popularização de todos os instrumentos normativos internacionais relevantes relacionados com os direitos das mulheres.
4. Para aproveitar do tema **“O potencial dos oceanos para o desenvolvimento sustentável e a paz comprometemo-nos a contribuir para o reforço da governação”**, comprometemo-nos a contribuir para o reforço da governação, protecção e gestão sustentável dos oceanos em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, bem como em pequenas ilhas, a fim de assegurar uma distribuição e partilha equitativa dos recursos oceânicos, com base em programas de sensibilização e educação popular, políticas de investigação científica de ponta.

**Para terminar, queremos contribuir para o reforço do Movimento PanAfricano para a Cultura de Paz e Não Violência**

*1) Estabelecer movimentos locais e nacionais em cada um dos nossos países*

*2) Continuar a desenvolver projectos e iniciativas concretas ao nível local nacional e internacional para implementação do roteiro 2021-2023.*

Assim, nos desejamos propor os seguintes projectos, que fossem incluídos no Roteiro da Bienal:

- 1) A realização de uma "Conferência Internacional sobre o papel da juventude na cultura, como alavanca de convivência e factor de empoderamento económico dos jovens";
- 2) A criação de uma "Plataforma Pan-Africana para o Diálogo Cultural Intergeracional e Inter-Religioso para o Conhecimento Mútuo dos Povos e das Culturas".

Agradecemos muito o tempo dos nossos pais dispensaram para ouvirem-nos.

**Aira Karinah e Mityano Francisco**

(em nome do grupo de 120 jovens que participaram à Bienal)